

Prótese nasal retida por implantes cilíndricos osseointegráveis - relato de caso clínico

Dr. Pedro Velasco Dias

Mestre em Prótese Dentária
Especialista em CTBMF
Professor UNIBAN, UNIMES, UNG e CETO

Dr. Leandro Gonçalves Velasco

Cirurgião-Dentista e Médico

Dr. Rogério Gonçalves Velasco

Mestre em Ciências da Saúde
Especialista em Prótese Buco-Maxilo- Facial.

Dr. Marcelo Durazzo

Cirurgia Cabeça e Pescoço,
Hospital das Clínicas, S.P

Dr. Marcos Roberto Tavares

Cirurgia Cabeça e Pescoço,
Hospital das Clínicas, S.P

INTRODUÇÃO

As neoplasias malignas que acometem a região nasal, geralmente, exigem a exérese do nariz em sua terapêutica. Nesta situação, é fundamental, além do planejamento cirúrgico da remoção do tumor, o planejamento da reabilitação do paciente, de sorte que feita opção pela reconstrução protética implanto-retida o melhor momento para a colocação dos implantes osseointegráveis é no mesmo ato da remoção do tumor, pois desta forma evita-se a re-abordagem cirúrgica do caso, minimizando os traumas e riscos envolvidos no procedimento.

Este trabalho tem por objetivo o relato do caso de uma paciente, RMD, 54 anos, branca, portadora de carcinoma epidermóide nasal, submetida à cirurgia para remoção do tumor e colocação de implantes osseointegráveis em única sessão. Ao término da operação foi instalada uma prótese nasal provisória, utilizada por 3 meses, correspondentes ao período de osseointegração dos implantes e confecção da prótese nasal definitiva implanto-suportada.



Demarcação da região a ser ressecada, remoção do tumor com pequena margem de segurança e início da instalação dos implantes.

RELATO DE CASO

O tratamento de pacientes mutilados, seja por remoção de tumores, por defeitos congênitos ou mesmo traumas, sempre envolveu uma equipe multidisciplinar, onde temos profissionais da psicologia, fonoaudiologia, cirurgia plástica, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, etc, e entre esses profissionais, encontra-se também o cirurgião dentista.

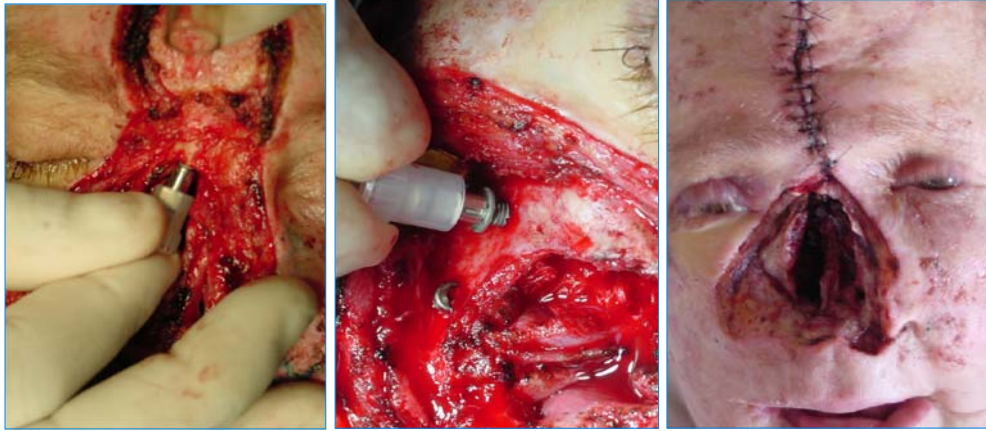
No caso clínico relatado, paciente, RMD, 54 anos, branca, foi realizado um planejamento para remoção do Carcinoma Epidermóide por uma equipe de Cirurgias de Cabeça e Pescoço, onde na mesma sessão cirúrgica a equipe de Cirurgias-Dentistas instalaria implantes osseointegráveis em posições pré-estabelecidas. Conforme planejado, a cirurgia decorreu sem nenhum problema.

Imediatamente após cirurgia foi instalada provisoriamente pelo Protésista Orofacial uma prótese nasal convencional (sustentada por fitas adesivas) para a proteção da ferida cirúrgica e obtenção de estética facial permitindo o convívio social da paciente em questão. O tratamento de pacientes mutilados, seja por remoção de tumores, por defeitos congênitos ou mesmo traumas sempre envolveu uma equipe multidisciplinar, onde temos profissionais da psicologia, fonoaudiologia, cirurgia plástica, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, etc, e entre esses profissionais, encontra-se também o cirurgião dentista.

No caso clínico relatado, paciente RMD, 54 anos, branca, foi realizado um planejamento para remoção do Carcinoma Epidermóide por uma equipe de Cirurgias de Cabeça e Pescoço, onde na mesma sessão cirúrgica a equipe de Cirurgias-Dentistas instalaria implantes osseointegráveis em posições pré-estabelecidas. Conforme planejado, a cirurgia decorreu sem nenhum problema.

Imediatamente após cirurgia foi instalada provisoriamente pelo Protésista Orofacial uma prótese nasal convencional (sustentada por fitas adesivas) para a proteção da ferida cirúrgica e obtenção de estética facial permitindo o convívio social da paciente em questão.

Durante o período de cicatrização dos implantes osseointegrados a paciente passou por um acompanhamento psicológico que buscou reais necessidades e expectativas da paciente no que concerne a reabilitação protética, e também por um profissional fonoaudiólogo para trabalhar com a dicção do paciente, já que a remoção do tumor tornou sua voz anasalada e muitas vezes ininteligível.



Após o preparo dos alvéolos cirúrgicos, os implantes são inseridos (Sistema INP - Linha Facie). Pós operatório 1 semana depois.

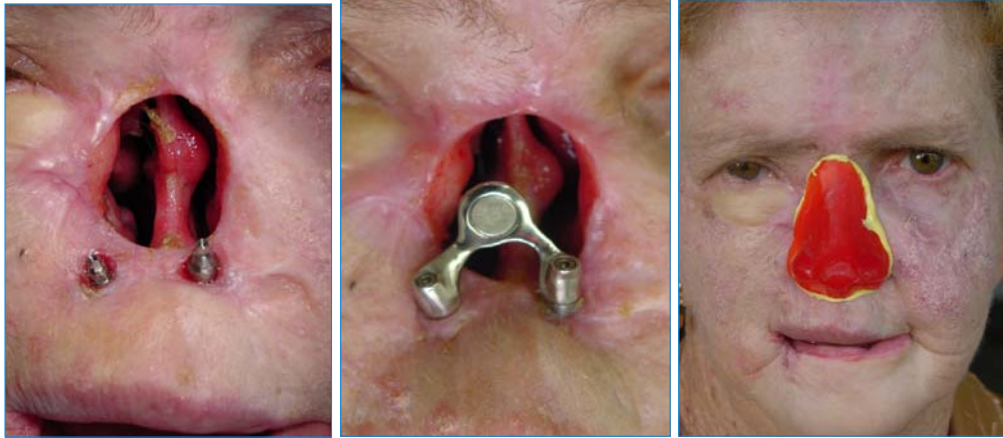


Enceramento e prensagem de prótese nasal provisória em resina acrílica. Aspecto após 3 meses da cirurgia.

Três meses pós-instalação dos implantes, foi realizada a exposição dos implantes instalados através de uma pequena cirurgia, sobre os quais confeccionamos uma barra metálica em titânio onde encaixa-se um pequeno magneto com diâmetro de 6 mm. Sobre essa barra realizada, iniciamos o processo de confecção da prótese definitiva, que também possui um magneto, fixando-a aos implantes e evitando assim a utilização de sistemas adesivos (irritantes dérmicos quando utilizados por longos períodos) de modo a não causar desconforto ao paciente.

Para um paciente mutilado, isso significa conforto ao utilizar uma prótese extensa e todas conseqüências advindas deste fato:

- Maior sociabilidade, já que é visto como um igual perante as outras pessoas com quem convive.
- Facilidade na fonação e dicção em pacientes com comunicação buco-sinusal e/ou ausência de órgãos faciais
- Maior qualidade de vida e melhora da auto-estima, pois a qualidade de fixação destas próteses dá grande segurança aos pacientes.



Localização e abertura dos implantes a serem utilizados. Barra com magneto confeccionada sobre pilar esteticone.
Escultura final da prótese.



Resultado obtido. A Prótese definitiva foi feita em resina acrílica visando facilidade de manutenção, já que a paciente vive em outro estado.